

GRANULITOS DA BASE DA *NAPPE* SOCORRO-GUAXUPÉ NA REGIÃO DE VARGINHA, MG

Beatriz Yuri Benetti Silva¹ e Renato Moraes²

1 – aluna do curso de graduação em Geologia – IGc-USP

2 – GMG – IGc-USP

A base da *Nappe* Socorro-Guaxupé aflora na região de Varginha, MG, sendo dominada por granada granulito félsico, com lentes de granulito máfico, leucossoma e boudins de resíduo granulítico aluminoso, muito rico em granada. O granada granulito félsico apresenta matriz de granulometria fina com grãos que variam de 0,25~0,5mm, e porfiroblastos de ortopiroxênio, granada e hornblenda que variam de 1~4mm. O bandamento composicional é discreto e marcado por diferentes proporções de ortopiroxênio, granada e hornblenda, com predomínio de ortoclásio sobre plagioclásio e quartzo. A textura geral varia entre *flaser* e granoblástica. Algumas texturas entre os grãos são de particular importância. Tanto os porfiroblastos de ortopiroxênio, quanto os de granada podem apresentar coroas sucessivas de diopsídio e hornblenda. O diopsídio forma coroas descontínuas na borda do ortopiroxênio, às vezes, com outra coroa externa de hornblenda. O diopsídio ainda ocorre na borda da granada, intercrescido ou não com o ortopiroxênio e hornblenda também como coroa externa, que por vezes, chega a substituir por completo os piroxênios. Filmes isolados de quartzo, plagioclásio e feldspato potássico ocorrem em raras junções tríplexes, nas bordas da granada, ou ainda são observados raros sobrecrecimentos em grãos de feldspatos. Esse conjunto de texturas é interpretado como a mimetização do líquido aprisionado no granulito, o que atesta o caráter residual em sua petrogênese. A granada encontra-se com textura poiquiloblástica, com inclusões de arredondadas ou amebóides de biotita, plagioclásio e quartzo, inclusões de minerais que sobraram das reações de fusão.

Ocorrem lentes e *boudins* no granada granulito félsico, até o momento foram reconhecidos três tipos formados por: i) porfiroblastos de granada e ortopiroxênio, em matriz quartzo-feldspática e biotita tardia; ii) porfiroblastos de granada, em matriz quartzo-feldspática, a granada apresenta inclusões de sillimanita e hercinita e tem bordas substituídas por biotita iii) granada e sillimanita. Essas porções são consideradas como resíduo extremo de fusão de camadas de composição aluminosa, provavelmente pelítica, dentro dos granulitos. A biotita encontra-se orientada segundo a foliação principal, ocorrendo na matriz e nas bordas da granada, quando é interpretada como resultado da sua

substituição. Entretanto, cristais de biotita arredondados e inclusos na granada são relíquias da rocha original, que resistiram à reação de fusão da biotita com a formação da granada, ortopiroxênio e líquido.

Localmente, leucossoma corta o granulito félsico e o máfico, e mesmo com textura protomilonítica, é possível reconhecer que esta porção composta apenas por quartzo e feldspato cortou e fragmentou as camadas de granulito máfico e é interpretado como produto da fusão do granulito félsico encaixante.

As feições descritas acima apontam para a gênese residual do granada granulito félsico, após fusão e retirada de grande volume de fundido da base da *Nappe* Socorro-Guaxupé. As lentes e *boudins* ricos em granada, ortopiroxênio ou sillimanita são considerados extremos de resíduo e estão sendo investigados com maior detalhe nesse momento.

PALAVRAS CHAVE: GRANULITO; *NAPPE* SOCORRO-GUAXUPÉ; RESÍDUO DE FUSÃO; VARGINHA.